



## **Atendimento no CAS/ DF: para além do ensino da língua portuguesa para surdos, um espaço para livre expressão da subjetividade**

**Autoria:** Valdiceia Tavares dos Santos - - -

**Resumo:** No campo da educação, uma das grandes atenções, ou preocupações, dos profissionais envolvidos é atender às necessidades dos estudantes, no sentido de possibilitar construções significativas a partir das diferenças e da diversidade, entre elas a diversidade linguística dos falantes. O estudo de caso em questão apresenta resultados preliminares de nossa pesquisa realizada com jovens surdos matriculados no CAS-DF, onde práticas discursivas são estimuladas por meio da Libras em dois atendimentos: o psicopedagógico e o de língua portuguesa. A proposta metodológica está para além do ensino da língua portuguesa, embasado na Teoria da subjetividade de González Rey, que prevê a aprendizagem como processo subjetivo envolvendo a emergência do sujeito. Assim, o estudo além de refletir sobre os processos de ensino e aprendizagem de estudantes surdos a partir da redação de textos escritos, na condição de segunda língua, apresenta também como objetivo, refletir sobre o desenvolvimento da pessoa surda em seu caráter integral, como sujeito de seu processo de aprendizagem, o conceito de sujeito que adotamos nessa investigação, em consonância com a Teoria da Subjetividade, compreende o indivíduo reflexivo e ativo que emerge nas tensões dialéticas e dialógicas. Forma utilizados, para a reflexão, as produções escritas, as ilustrações e as filmagens em Libras, produzidas pelos estudantes surdos em que evidenciam suas expressões subjetivas. Pretendemos com essa pesquisa contribuir com os professores que atuam na educação linguística de surdos, não somente para apresentar uma proposta de atividade escrita para o ensino de português como L2, mas também, para chamar a atenção desses profissionais sobre a importância do estudante surdo encontrar um espaço livre para expressão de sua subjetividade e novas produções subjetivas.